

# Marido espanca a mulher por 11 anos e faz caixão

A mulher fugiu com as filhas e foi à delegacia, onde denunciou Moisés. Contou que o marido fez um caixão e dizia que era para ela

Marília Marques

Imitando a vida de um cangaceiro e com apelido de Lampião, Moisés Cipriano dos Santos, 40 anos, foi preso depois de sua mulher, de 30, denunciá-lo à polícia. A mulher fugiu de casa e contou na delegacia que era espancada e ameaçada pelo marido há 11 anos. Ele preparou até um caixão em casa e dizia que era para enterrá-la.

A prisão aconteceu na tarde de ontem, em Campo Grande, Cariacica, no bairro onde o casal mora e próximo à Delegacia da Mulher.

Moisés trabalha reformando sofás e como locutor publicitário em lojas, onde se veste de cangaceiro e anuncia produtos em promoção na calçada dos estabelecimentos no centro de Vitória.

No entanto, toda a graça que fazia para conseguir clientes desaparecia dentro de casa, onde se mostrava violento e ameaçador.

A mulher contou que durante os 11 anos de casamento, ele a espancava com socos na cabeça, para não deixar marcas, e a ameaçava de morte com uma espingarda chumbeira e uma peixeira. Ele



FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

MOISÉS foi atrás de sua mulher na delegacia e acabou preso por agressão corporal, ameaça e porte de armas

também tinha uma garrucha. Todas as armas foram encontradas na casa do casal.

Extremamente ciumento, não deixava a mulher sair de casa, onde vivia trancada com as duas filhas do casal, de 5 e 6 anos, e há seis meses havia proibido a mulher de trabalhar.

Moisés também mantinha um caixão, que fica na frente da residência do casal, que dizia ser para

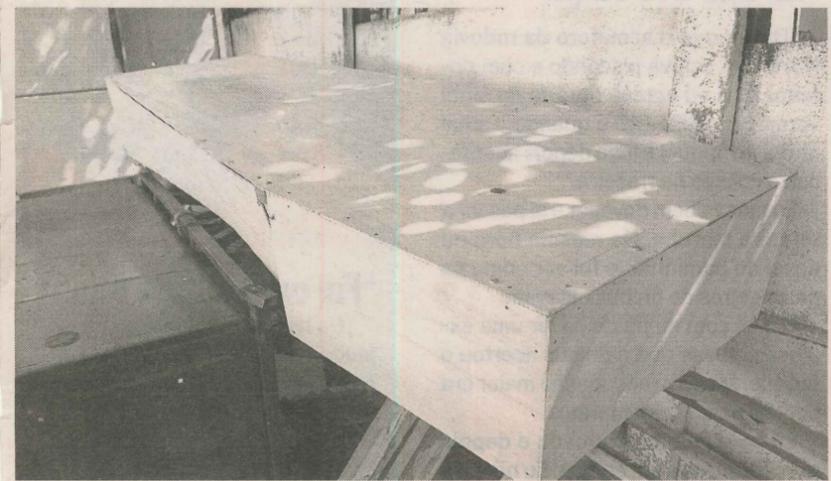
o enterro da mulher.

O drama da mulher acabou ontem, quando ela aproveitou que o marido tinha saído de casa e correu com as filhas para a Delegacia da Mulher.

Desconfiado de que a mulher iria denunciá-lo, ele foi até a delegacia e ficou esperando por ela do lado de fora. A delegada Tânia Zanolli deu voz de prisão ao acusado, que negou as agressões.

“Ele alegou que usa as armas para o seu personagem e que o caixão é uma brincadeira que faz com a mulher. Mas há evidências de que ele é agressivo”, afirmou a delegada. A vítima foi levada para uma casa abrigo e Moisés foi autuado por agressão corporal, ameaça e porte de armas.

Contra ele também havia um mandado de prisão em aberto por furto e ele está preso.



O CAIXÃO estava na residência do casal e Moisés disse que era uma “brincadeira”. Já as armas, o acusado disse usar em seu personagem de cangaceiro



## ENTREVISTA

### “Por sorte não fiquei trancada e vim denunciar”

Muito assustada e com medo do marido, a dona de casa de 30 anos, que era mantida trancada em casa, contou seu drama à reportagem de **A Tribuna** e desabafou: “Tenho muito medo dele me matar. Não quero mais nada com ele”.

**A TRIBUNA - Seu marido foi sempre violento?**

**DONA DE CASA -** No começo do namoro, não. Ele é de Pernambuco e eu o conheci em Vitória, quando íamos para um forró. Mas depois que nós começamos a morar juntos, ele se mostrou muito ciumento.

Por qualquer motivo me agredia, sempre na cabeça, para não deixar marcas, com socos e com a espingarda, que também aponta para a minha cabeça e diz que vai estourar meu miolo se eu me separar dele. Ameaça a mim e aos meus familiares. Diz que vai matar meus pais. Foi por isso que aguentei tanto tempo.

**> E por que decidiu se separar agora?**

Porque ele começou a usar drogas. Ele fuma fristo, que é um cigarro de maconha e crack. Quando ele usa a droga, fica mais violento e inventa mais coisas a meu respeito.

Me xinga, me humilha, perturba minhas filhas. Minha menina mais nova está doente, com diabetes emocional, por conta de tudo o que vê o pai fazer comigo. Ele também tenta colocá-las contra mim.

Fica dizendo a elas: ‘Você deixou meu sapato aqui na porta por quê? Para o macho da sua mãe ver que eu estou em casa?’.

Como ele saiu de casa, aproveitei para sair com as minhas filhas. A minha casa é toda vedada. Ele me tranca e não me deixa sair. Por sorte não fiquei trancada e vim até aqui (à delegacia) denunciar.

**> E o caixão?**

Tem mais essa. Ele fala para os vizinhos: ‘Olha o caixão da minha mulher’. Me ameaça e diz que o meu caixão está me esperando. Fala que se eu fugir, ele vai me matar e usar esse caixão para me enterrar. Tenho muito medo dele. Não volto mais para a minha casa.

## GIRO RÁPIDO

### Padaria assaltada em Jardim Camburi

Três bandidos armados assaltaram a padaria Pão Francês, em Jardim Camburi, Vitória, às 16 horas de ontem. Marcos Vinícius Guimarães, 22, foi detido pela PM e levado ao DPJ de Vitória. Ele estava com o dinheiro roubado.

Os bandidos renderam o caixa e anunciaram o assalto. Na hora do crime, 6 clientes e 4 funcionários estavam no local, mas ninguém percebeu a ação dos criminosos.

### Executado em estrada de chão em Cariacica

O corpo de um homem ainda não identificado foi encontrado numa estrada de chão, às margens da Rodovia do Contorno, em Nova Rosa da Penha, Cariacica.

O corpo estava enrolado em um plástico. O homem vestia só calça jeans. A polícia acredita que ele tenha sido morto em outro local e jogado na estrada.



FÁBIO NUNES/AT

CORPO encontrado em matagal

### Preso por ameaçar a mãe com enxada

Uma adolescente de 16 anos foi presa depois de ameaçar bater na mãe e no irmão de 14 anos com uma enxada, no bairro Vale Encantado, em Vila Velha.

Segundo a polícia, a menor é usuária de cocaína e não é a primeira vez que agride a mãe. Ela foi autuada por ameaça na Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle) e levada para a Unidade de Internação Feminina.

### Rapaz morre afogado no rio Santa Maria

Um ajudante de pedreiro de 18 anos morreu afogado quando nadava com mais quatro amigos no rio Santa Maria, em Nova Rosa da Penha, Cariacica, às 17 horas de ontem.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o jovem morreu ao tentar atravessar a nado um trecho do rio que tem 12 metros de extensão e seis metros de profundidade. O local é impróprio para banho.